



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
SETE SABERES NECESSÁRIOS À EDUCAÇÃO DO PRESENTE

Fortaleza/ Ceará - 21 a 24 de setembro de 2010

Carta circular CISSEP 02/2010

Fortaleza, 13 de setembro de 2010

ESTIMADOS AMIGOS E COLABORADORES

É com alegria que informamos a todos que estamos felizes e comprometidos com o grande interesse que esta nossa conferência Internacional – *Os Sete Saberes Necessários à Educação do presente* está despertando nos professores, não apenas do Estado do Ceará, mas de todo Brasil, e de outros países centro e sul-americanos. Semana passada, nós tivemos que encerrar as inscrições, pois já temos mais de 1200 inscritos, além de outras 100 vagas para convidados especiais. Portanto, os 1300 lugares já estão completamente comprometidos. Estamos negociando com o MEC o sinal em rede para todo país e outros que assim o desejarem. Creio que até o final da semana teremos o endereço eletrônico a ser disponibilizado pelo MEC/UECE e informaremos a todos.

Na programação, anteriormente enviada, foram acrescentados outros nomes de amigos queridos de Edgar Morin, velhos conhecidos da maioria dos senhores e que certamente estarão abrilhantando ainda mais o trabalho a ser desenvolvido. Os senhores poderão examinar na última versão da Programação, em anexo.

Os trabalhos têm sido intensos e o esforço dos profissionais da UECE envolvidos na conferência está sendo muito grande, no sentido de atendê-los da melhor maneira possível, depois de uma intensa luta, por parte de todos da Comissão Organizadora, para viabilização financeira da conferência. Esperamos que todos estejam com as passagens em mãos. Qualquer coisa, por favor, comunique e informe à comissão organizadora para as providências necessárias. A presença de cada um dos senhores é também uma grande honra e uma alegria para todos nós responsáveis pela organização do evento.

Em mensagens anteriores, solicitamos aos coordenadores das mesas de diálogos que entrassem em contato com os demais participantes de sua mesa e enviamos os respectivos emails. Sabemos que vários dos senhores se comunicaram e o trabalho está bem coordenado. Mas, acreditamos que vale a pena esclarecer um pouco mais nossas expectativas em relação à mesa de diálogo. Nosso desejo é que sejam estabelecidos verdadeiros diálogos, algo real, aberto, flexível, agradável,

prazeroso, com seus elementos de convergência, de divergência, de surpresa, de emergência, de criatividade, de imaginação e alegria. Sim, que seja um momento de alegria e prazer para todos e não algo pesado, difícil, para quem coordena e participa.

Assim, a partir do diálogo já ocorrido entre os senhores, participantes da mesa, seria interessante que o coordenador centrasse o diálogo em torno de três perguntas iniciais, além de apresentar o tema no menor tempo possível (8 minutos, se necessário), para deixar espaços para provocações, a partir de novas perguntas e emergências que se apresentem. Desejamos que a mesa de diálogo privilegiasse realmente o diálogo entre todos. Abaixo, colocamos algumas normas para a mesa de diálogos e caso seja necessário podemos nos reunir com todos os coordenadores de mesa de diálogos antes da conferência, em horário a ser combinado no dia 20.

Como expressado na Carta Circular 01, e na tentativa de sermos congruentes com a temática de trabalho, estamos também pensando na possibilidade de abrir espaços para algumas emergências não previstas na programação planejada e que possam surgir a partir “do cafezinho”, em função do encontro informal de professores interessados em alguma temática específica relacionada ao Pensamento Complexo, à transdisciplinaridade, à história de vida... Para tanto, teremos uns dois outros espaços disponíveis em que possamos nos reunir em torno de alguma temática emergente e que seja de interesse de um grupo de pessoas.

Vale a pena esclarecer que ao final do evento, será elaborada, discutida e aprovada em reunião plenária uma Carta de Recomendações relacionadas aos Sete Saberes, a ser encaminhada à Assembléia das Nações Unidas, no sentido de subsidiar futuros trabalhos em educação ou projetos integrados de cooperação internacional, a serem desenvolvidos a partir desta temática.

Em relação à chegada no aeroporto de Fortaleza, informamos que a UECE estará disponibilizando transporte para levá-los ao hotel e no desembarque haverá uma recepcionista esperando-os para encaminhá-los e lhes dar as boas-vindas.

Recentemente a UNESCO nos informou sobre a possibilidade de publicação posterior de um livro sobre a temática da Conferência, para o qual solicitamos aos senhores a possibilidade de disponibilizarem um texto sobre a temática a ser trabalhada. Poderíamos combinar sua entrega até o final do mês de outubro. Aqueles que já escreveram algo sobre o tema de sua participação na Conferência poderá nos entregar no momento oportuno e o trabalho será muito bem-vindo. A coordenação da publicação estará sob nossa responsabilidade. Desculpe, por não termos solicitado antes.

Aqueles que não tiverem interesse na publicação de um artigo especial, nós estamos solicitando a escrita de um pequeno texto para as memórias da Conferência. Assim, estaremos atendendo às expectativas do professorado que estará presente e

que certamente estará buscando orientação e fundamentação para futuros projetos ou atividades sobre os Sete Saberes a serem desenvolvidas nas escolas. Acreditamos que todos estarão muito estimulados a iniciar um trabalho sobre esta temática em sua escola e precisamos aproveitar esta valiosa oportunidade para que o professor se sinta comprometido e interessado em levá-la adiante. Acreditamos também que todos os senhores concordam conosco que este será um momento único e especial para cada um de nós, e especialmente, para nosso querido amigo Edgar Morin, que já se encontra no Brasil.

Em anexo, está a última versão do Programa, em português e espanhol.

Aproveitamos a oportunidade para enviar-lhes um carinhoso abraço e expressar-lhes nossa alegria em poder abraçá-los em Fortaleza. Nossos sinceros agradecimentos a todos pela valiosa participação e generosa contribuição.

Sejam bem-vindos!

Maria Cândida Moraes
Vice-Presidente da CISSEP
P/ Comissão Organizadora

Normas para as mesas de diálogo

- 1) A coordenadora ou o coordenador abre a mesa de diálogo apresentando a temática, com o devido rigor, e formulando três perguntas centrais sobre o Saber a ser dialogado;
- 2) Os participantes da mesa responderão, matizarão, reformularão ou proporão novas perguntas, respondendo às questões propostas pelo coordenador;
- 3) As intervenções dos participantes da mesa não deveram ser longas ou ir além de 8 a 10 minutos, a fim de que haja tempo para, pelo menos, três rodas de intervenções;
- 4) Após a intervenção, o coordenador deverá escrever uma Ata sucinta da sessão trabalhada, com ajuda dos relatores, texto este que deverá subsidiar o documento de recomendações do Círculo que coordena.